



Ano C – Roxo

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missã da Quarta-feira de Cinzas

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 10 - 01/03/2017

Orientações Litúrgicas para a Quaresma:

- 1) Durante a Quaresma não se reza o glória (exceto quando previsto), nem se canta o aleluia.
- 2) O ambiente litúrgico seja sóbrio e despojado; valorizar a cruz; a partir do 5º Domingo da quaresma pode-se cobrir com véu (roxo) o crucifixo, até a Sexta-feira Santa, e as imagens dos santos, até a Vigília Pascal.
- 3) Os cantos são os indicados para o tempo da quaresma.
- 4) Integrar a Campanha da Fraternidade na celebração, dando destaque ao cartaz da CF.
- 5) Hoje, se omite o ato penitencial, substituído pela distribuição das cinzas, e não se reza o creio.

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA

Antífona de Entrada ou Canto
(Sugestão no rodapé da p. 2)



1- ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2- ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei-nos ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



1ª LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel

¹²“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus?

¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito.

¹⁷Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes

que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem.” Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 50 (51)

R. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criei em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª LEITURA (2 Cor 15,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

(CD CF-2017, faixa n° 6)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus! (4x)
Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os vossos corações!”

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que, a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”.

– Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

3- BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

(Após a homilia:)

PR: Caros irmãos e irmãs, roguemos instantaneamente a Deus Pai que abençoe com a riqueza de sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Após breve silêncio, continua:)

Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção + sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prossequindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso filho. Por Cristo, nosso Senhor.



(Em silêncio, asperge as cinzas com água benta. A seguir os fiéis se aproximam para receber as cinzas. O Ministro diz a cada um:)

Converti-vos e crede no Evangelho!

(Durante a imposição das cinzas, a assembleia pode entoar um canto quaresmal ou o da faixa 5 do CD CF-2017)

4- PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

AS: Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito,

Concluamos as preces com a Oração da Campanha da Fraternidade 2017:

Deus, nosso Pai e Senhor, / nós vos louvamos e bendizemos, / por vossa infinita bondade. / Criastes o universo com sabedoria / e o entregastes em nossas frágeis mãos / para que dele cuidemos com carinho e amor. / Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. / Cresça, em nosso imenso Brasil, / o desejo e o empenho / de cuidar mais e mais da vida das pessoas, / e da beleza e riqueza da criação, / alimentando o sonho do novo céu e da nova terra / que prometestes. Amém!

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



5- APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 2.)

PR: Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos...

6- ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Quaresma IV – Os frutos da abstinência (Missal, página.478/417)

7- PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado...

PR: Felizes os convidados ...

AS: Senhor, eu não sou digno...

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2)

8- DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA E AVISOS COMUNITÁRIOS



9- BÊNÇÃO FINAL

CANTO (Hino da Campanha da Fraternidade CD CF 2017 – Faixa 1)

10- CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

11- SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- A cargo das Equipes de Liturgia.

12 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

Com a celebração das cinzas, iniciamos o tempo da quaresma. O centro da liturgia de hoje será a distribuição das cinzas com as palavras: “Lembra-te, homem que tu és pó e para o pó deves tornar” ou a fórmula mais moderna: “Converti-vos e crede no evangelho!”

No início da preparação para a Páscoa, consciência de nossa fragilidade, de nossa pequenez, de nosso pecado. Somos cinzas, somos feitos de pó. Essa é a primeira parte da verdade: a segunda, Deus é todo-poderoso. Ele das cinzas, do pó fez o primeiro homem, Adão. Assim pode acontecer também conosco. Nós somos o barro nas mãos de grande artesão, Deus. Deus pode fazer de nós uma obra perfeita.

A quaresma nos convida a retornar para casa de Deus. Os bons filhos voltam para as suas casas. Assim cada um de nós. Deus está de braços abertos para nos acolher, perdoar e reconstruir a nossa vida.

É desse reconstruir a vida que fala o Evangelho: Mt 6,1-6.16-18, um trecho do Sermão da Montanha que nós estávamos lendo nos últimos domingos.

Depois das antíteses, com que Jesus supera e aperfeiçoa a Lei de Moisés; Jesus sublinha o modo justo de praticar os três atos religiosos mais difundidos na sua sociedade: “esmola”, “oração” e “jejum”. Em todo o Sermão da Montanha, a justiça dos discípulos deve ser superior àquela dos escribas e dos fariseus, que nas suas boas buscam simplesmente o reconhecimento da parte dos

homens, vantagens pessoais com a sua religiosidade.

O texto repete várias vezes: receberam a recompensa. Essas obras boas deveriam ajudar a quem cumpre a entrar em comunhão com Deus que é justo e misericordioso. Ele dará a recompensa mais justa e verdadeira.

Jesus analisa as três atividades fundamentais de um israelita devoto.

A esmola. A Lei previa que o dízimo trienal da colheita fosse para os pobres (Dt 14,28-29), mas a esmola pessoal era um elemento de distinção das pessoas devotas. Jesus diz que, quando alguém realizar esse ato, não toque a trombeta, como faziam alguns. Deveria ser tão discreto o gesto que as mãos que normalmente realizam a ação, uma não tivessem conhecimento do que a outra fez. Significa que a pessoa mais próxima de quem pratica não deveria saber o que foi feito de bom em favor dos pobres. Deus que vê todas as coisas, certamente, dará a recompensa.

A oração. Existiam momentos de oração comuns no Templo ou na sinagoga, mas existiam pessoas que rezavam sozinhas nesses lugares ou nas praças públicas, somente para se mostrar como pessoas que se distinguem pela oração. Jesus aconselha o contrário: entrar no próprio quarto, a parte mais secreta da casa, onde normalmente, não existia nenhuma janela, menos indicado para alguém ser visto, depois da fechada a porta da entrada do quarto. Ali somente Deus pode perceber e dará a recompensa.

Por fim, o jejum. Era previsto um dia de expiação, de jejum, ordinariamente (Lv 16,31) ou se alguma circunstância desastrosa exigisse ou qualquer necessidade particular um jejum público. Alguns praticavam o jejum às segundas e quintas-feiras para mostrar a sua capacidade de mortificação. Jesus aconselha que se assumam ar de festa – perfume e o rosto lavado, cabelo penteado. Assim ninguém percebe que a pessoa está jejuando.

Cuidar para que nossos atos religiosos não sejam para sermos vistos pelas pessoas; ao contrário, devemos aprender a ser invisíveis, sagazes, criativos, ajudando em segredo, patrocinando de verdade, a vinda do reino de Deus. Devemos ser criativos no jejum e na realização das obras de misericórdia, imitando a Deus, que trabalha de forma anônima no mundo, utilizando as nossas energias, as nossas ações para realizar a sua obra.

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*

Quarta-feira de Cinzas - A	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Volta, meu povo, ao teu Senhor	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 6
Procissão (Cinzas)	O vosso coração de pedra	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 5
Preparação das Oferendas	Bendito és tu, ó Deus Criador	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 10
Comunhão	Agora, o tempo se cumpriu	CD Campanha da Fraternidade 2017, faixa nº 12